

Editorial

A revista **Entre.Meios**, publicação dos alunos do Programa de Pós-graduação em Comunicação da PUC-Rio, foi reformulada em 2015. Com as mudanças, a revista se transformou em publicação on-line de periodicidade semestral com o objetivo de oferecer um espaço para divulgação da produção discente em Comunicação e áreas afins. Entre seus objetivos é publicar uma seleção dos melhores trabalhos apresentados no evento anual Póscom, Seminário dos Alunos de Pós-graduação em Comunicação da PUC-Rio.

Neste segundo número do volume 13, apresentamos 10 artigos selecionados no XIII Póscom, PUC-Rio. São textos de estudantes de Programas de Pós-graduação de diversas universidades do Rio de Janeiro, entre as quais PUC-Rio, UFRJ, UERJ e UFF. Quanto aos temas abordados, esta edição traz quatro artigos que diversamente abordam questões tangentes ao cinema e ao documentário; dois concernentes à internet e às redes sociais; um sobre a mediação do radiojornalismo, e três que abordam diferentes problemas e fenômenos da cultura – a maioria penal, o carnaval de rua e o consumo – por variados métodos e perspectivas teóricas.

Em *A Iguatu do Céu de Suely*, Ana Paula Daudt recorre ao filme “O Céu de Suely” de Karim Aïnouz para explorar o sincretismo temporal de países periféricos diante de conceitos eurocêntricos, como modernidade e contemporaneidade. A autora faz uma análise tanto da narrativa fílmica quanto dos depoimentos do cineasta. Já em *Dialogismo e polifonia em Jean Rouch*, Caio Bortolotti Batista reflete sobre o trabalho do cineasta e antropólogo a partir da perspectiva teórica de James Clifford (1998). Analisa o filme “Jaguar” e observa possibilidades de diálogo entre diversos discursos culturais, bem como a construção diegética dos mundos sensíveis de Jean Rouch. Por sua vez, Ítalo Rocha examina os filmes “24 City” de Jia Zhangke e “A Cidade é uma só” de Adirley Queirós em *Rastros no documentário contemporâneo*. Tatiane Mendes Pinto, em *Territórios sensíveis*, foca nas experiências cinematográficas de espectadores nos contextos particulares do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, ambas instituições médico-hospitalares no Rio de Janeiro.

A preocupação com um entendimento sistemático sobre os memes, fenômeno de comunicação característico da internet, é o centro do trabalho de Juracy Pinheiro de Oliveira

Neta. Em por uma *Tipologia dos Memes da Internet*, a autora busca esclarecer as características

formais, regras e convenções dos memes, com atenção para aqueles circulados na rede brasileira. Luciana Roxo foca nas mídias sociais e na “viralização” de notícias falsas, problema que está no centro de debates sobre o jornalismo digital e a veracidade das informações disponíveis na internet. Além de uma revisão teórica, a autora realiza uma pesquisa com usuários de redes sociais e uma entrevista com o jornalista Edgard Matsuki, criador e editor do site Boatos.org. Ainda no âmbito do jornalismo, Luan José Vaz Chagas reflete sobre o conceito de mediação, a constituição de significados em sociedades democráticas e a política que atravessa o discurso jornalístico. Realiza uma pesquisa bibliográfica para debater sobre a participação de diversos agentes na construção da notícia no âmbito radiofônico.

Em *Ameaça juvenil*, Maitê Nora Mendes faz uma análise de reportagens relativas à polêmica da redução da maioridade penal, bem como notícias sobre atos infracionais cometidos por crianças ou adolescentes, publicadas no jornal O Globo de 2015. A intenção do seu artigo é compreender os efeitos de subjetivação desses discursos sobre a infância pobre. Flávia Magalhães Barroso investiga carnaval independente de rua do Rio de Janeiro em *Subversão e purpurina*. Seu trabalho busca refletir sobre questões colocadas por estes organizadores de blocos cariocas e investigar os anseios, motivações e sensações coletivas que insurgem a partir de suas práticas inovadoras e subversivas. Finalmente, Márcia Bergmann estuda as relações entre design, subcultura e consumo. Em seu artigo, faz uma revisão teórica sobre como significados culturais são produzidos por subculturas e se tornam tangíveis por meio do design para pensar sobre a inovação em ambientes domésticos.

Desejamos uma boa leitura!

Comitê editorial da **Entre.Meios**

(Felipe Gomberg, Luiz Leo, Marina Frid, Andrei Maurey e Elena Cruz)